

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka n.º 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@tcldata.mz
Maputo - Moçambique



MESA DE REUNIÕES

Em inclinação. Pernas
em tubo redondo, diâmetros:
2400x1200x750mm,
1800x1000x750mm.



MESA REDONDA

Em inclinação com
1200mm de diâmetro
e 750mm de altura.



MESA DE COMPUTADOR

Em inclinação
com rodízios,
porta teclado.



BALCÃO PARA RECEPÇÃO

Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

14 Janeiro
2015

Quarta-Feira

ANO V - Edição n.º 950

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



COMO IV CHEFE DE ESTADO MOÇAMBICANO

**Filipe Nyusi toma posse amanhã
numa cerimónia solene**

COMO IV CHEFE DE ESTADO MOÇAMBICANO

Filipe Nyusi toma posse amanhã numa cerimónia solene

- O Presidente eleito nas Eleições Gerais ocorridas no passado dia 15 de Outubro, Filipe Jacinto Nyusi toma posse amanhã como o novo Presidente da República.

MAPUTO – O ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Oldemiro Balói garante em Maputo estarem criadas todas as condições para a tomada de posse amanhã, quinta-feira de Filipe Jacinto Nyusi como Presidente da República. Oldemiro Balói que falava ontem numa conferência de imprensa disse que estarão presente Chefes de Estado e de Governo da SADC e da CPLP.



O chefe da diplomacia moçambicana sintetiza o programa de cerimónia de tomada de posse de Filipe Jacinto Nyusi.

"O programa de cerimónia destaca três momentos especiais e alguns eventos conexos designadamente, a cerimónia solene de investidura na Praça da Independência, a cerimónia oficial no Palácio da Ponta Vermelha e o espectáculo

musical na Praça da Independência. O ponto mais alto destas cerimónias será obviamente a investidura da qual se destaca a entrega dos símbolos do poder, a leitura do acto de investidura, a assinatura do termo de posse pelo Presidente da República eleito e os discursos solene de ocasião. Temos igualmente a destacar o desfile que terá lugar levado a cabo pelas

Forças de Defesa e Segurança (FDS). Como parte integrante da República haverá um espectáculo musical na Praça da Independência a partir das 13 horas que se prolongará por volta das 16 horas onde actuarão grupos culturais e bandas musicais de todo o país. Trata-se de um evento nacional que exige o envolvimento de todos para a sua dignificação. Quanto ao programa de investidura em si, haverá a partir das 8 horas actividades culturais e de recreação e quanto à participação contamos com Chefes de Estado e do Governo da SADC e da CPLP, não houve nenhum critério pois convidámos todo o mundo, convidamos os chefes de Estado e de Governos apenas os da SADC e da CPLP. Foram convidados igualmente antigos Chefes de Estado e de Governo, das organizações, representantes dos países membros permanentes do Conselho de Segurança, organizações e instituições internacionais e representantes de outros países e diversas personalidades. Está assegurada a recepção condigna dos convidados estrangeiros", ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Oldemiro Balói e os preparativos da cerimónia de investidura de Filipe Jacinto Nyusi como quarto Chefe de Estado moçambicano num acto solene a ter lugar amanhã, quinta-feira na capital do país.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7436 84-560-3986 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

ALGUMAS REGIÕES DA PROVÍNCIA

Peste suína africana reduz efectivo dos animais em Sofala

- O efectivo suíno na Província central de Sofala reduziu em mais de cinquenta e cinco mil e setecentos e cinquenta cabeças no ano passado devido a peste suína africana que assolou algumas regiões daquela parcela do país.

BEIRA – Dos mais de quatrocentos e vinte e dois mil suínos existentes em 2013, a província passou a ter no ano passado, um efectivo de cerca de trezentos e setenta e seis mil e setecentos animais. Ao revelar o facto a chefe dos Serviços Provinciais da Pecuária Maria da Conceição Proença disse que no ano passado a Província de Sofala registou seis surtos de peste suína.

De acordo com Maria da Conceição Proença, os Distritos do Dondo, Búzi, Maríngue, Caia e a Cidade da Beira foram as regiões mais afectadas por esta doença que é transmitida através da movimentação dos animais infectados.

“Tivemos mortes de alguns animais e as medidas que tomámos foi a proibição do movimento de suínos ao nível da província uma vez que esta doença é transmitida através do movimento dos animais. Então, o que se fez foi

maior controlo do movimento destes animais proibindo a movimentação de animais e controlar sobretudo as carnes de suínos ao nível da província. Fizemos abate e incineração dos animais afectados e medidas de desinfecção das instalações e um vazio sanitário para controlar a doença para além de criar alguns postos de controlo dos animais. Ainda não levantamos a proibição, mas temos estado a controlar o que está a acontecer nos efectivos. A peste suína é

uma doença que podemos considerar endémica na Província de Sofala porque de dois em dois anos, por ser uma doença cíclica, praticamente temos notificado surtos suína ao nível de todos estes distritos”, Maria da Conceição Proença chefe dos Serviços Provinciais de Pecuária falando da peste suína africana que no ano passado eclodiu em algumas regiões da Província central de Sofala comprometendo deste modo a produção desta espécie animal.

CONTENDO BEBIDAS ALCOÓLICAS

INAE assegura que recolha de recipientes plásticos decorre a bom ritmo

- A Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAE) na Província de Inhambane garante que o processo de recolha de recipientes plásticos contendo bebidas alcoólicas decorre a bom ritmo naquela parcela do país.

INHAMBANE – Para o efeito foram criadas cinco brigadas que já estão a percorrer a província para a recolha e inventariação de stocks para a sua destruição à luz do Artigo 7 do Decreto 54/2013. Este processo decorre depois de um longo trabalho de mobilização dos comerciantes desenvolvido pelo INAE e equipas multi-sectoriais dos distritos para evitar o reforço dos stocks nos armazéns.

O delegado provincial da Inspeção Nacional das Actividades Económicas em Inhambane Ernesto Tafula disse que ao longo do presente mês não haverá penalizações para os comerciantes que forem encontrados com grandes quantidades de bebidas, tendo apelado a estes para a sua colaboração com as

brigadas.

Ernesto Tafula disse ainda que em função do trabalho feito anteriormente de levantamento das quantidades existentes na província considera que o desfecho vai ser positivo.

“Sou optimista tomando em linha de conta de que quando fizemos a digressão até ao fim do mês de Dezembro as quantidades em alguns comerciais eram de três garrafas, uma caixinha e nunca encontrávamos dez caixas pois as pessoas já estavam precavidas. A bebida em si não é proibida desde que observa as normas estabelecidas. Então, as bebidas continuarão a ser produzidas a questão é de vasilhames, daí que gostaria de apelar primeiro aos consumidores no sentido de en-

tender que o propósito desta medida não é banir a bebida em si, mas evitar problemas de saúde porque essas bebidas conservadas em recipientes plásticos e levando muito tempo criam problemas de saúde aos consumidores e que deveriam ser estes a abandonar este tipo de bebidas. Segundo gostaria de apelar à compreensão dos comerciantes no sentido de voluntariamente destruir as saquetas plásticas contendo bebidas alcoólicas, evitando o aumento de stocks”, Ernesto Tafula delegado da Inspeção Nacional das Actividades Económicas em Inhambane dissertando do trabalho em curso de recolha de recipientes plásticos contendo bebidas alcoólicas na província para a sua destruição.

**SINTIHOTS em sintonia
para o bem dos trabalhadores**

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Banco Terra e a Faculdade de Direito da UEM assinam protocolo de cooperação

MAPUTO - O Banco Terra, no âmbito das suas actividades de Responsabilidade Social, assinou com a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (FDUEM), no passado dia 22 de Dezembro, um memorando de entendimento que estabelece condições de uma cooperação mútua abrangente baseada no intercâmbio de conhecimentos com vantagens para ambas as instituições.

Através deste protocolo de cooperação, a FDUEM irá disponibilizar apoio técnico-científico ao banco nomeadamente em matérias jurídico-bancárias, beneficiando, como contrapartida, da colaboração de gestores e técnicos do banco na transmissão de experiências práticas aos estudantes do curso de Direito. Adicionalmente, o Banco Terra irá apoiar a Faculdade na satisfação de algumas das suas necessidades, colaborando deste modo na melhoria das condições dos estudantes e dos funcionários da FDUEM.

Durante a assinatura do protocolo, cuja cerimónia contou com a participação de membros da Direcção de ambas as instituições, o Presidente da Comissão Executiva do Banco Terra, Dr. António Porto, afirmou que este acordo é celebrado com muito entusiasmo por parte do banco, sendo uma honra para esta instituição financeira ter uma parceria com uma das mais prestigiadas instituições de ensino em Moçambique.

De acordo com o Director da Faculdade de Direito, o Prof. Doutor Armando César Dimande, a FDUEM deverá usar o apoio

do Banco Terra para incentivar o estudo e a investigação por parte dos estudantes e docentes da Faculdade, visando a elevação da qualidade do ensino, bem como identificar e acompanhar estudantes com potencialidades para o desenvolvimento de uma carreira na área bancária, como se pode ler no protocolo hoje assinado entre as partes. Através do presente memorando, as duas instituições irão empenhar-se para a realização, com sucesso, de actividades que convirjam para a satisfação de objectivos comuns.

EM CONSEQUÊNCIA DE FORTES CHUVAS

Províncias do Centro e Norte sem energia eléctrica

A Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM), informa aos seus estimados clientes e ao público em geral que as províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, encontram-se desde as 19 horas de segunda-feira (dia 12 de Janeiro) sem energia

eléctrica, em consequência das fortes chuvas que se fazem sentir na região centro e norte do País.

A EDM mobilizou de imediato todos os recursos humanos e técnicos necessários e que se encontram no terreno a envidar todos os esforços,

sob condições meteorológicas adversas, com vista à reposição do fornecimento de energia eléctrica o mais breve possível.

A EDM solicita a devida compreensão do público e lamenta os transtornos que a situação está a causar. FDS

Reposição da Circulação de Comboios na Linha de Sena

A circulação de comboios ao longo da Linha de Sena, na região centro de Moçambique, que se encontrava interrompida desde a quarta-feira da semana passada, foi restaurada a partir de domingo.

A interrupção de circulação de comboios na Linha de Sena entre as estações de Moatize e Cambulatsisse, que se verificava desde o passado dia 7 de Janeiro de 2015 foi levantada e já está reposta a circulação normal das composições desde ontem dia 11 de Janeiro de 2015, refere um comunicado de imprensa da Empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM).

A Linha de Sena reveste-se de uma importância particular para a região centro de Moçambique, sobretudo no escoamento de carvão mineral da região carbonífera de Moatize, na província de Tete ao porto da Beira, na província de Sofala.

O tráfego ferroviário havia sido interrompido na sequência das chuvas que têm estado a cair naquela região do país.

As descargas pluviométricas arrastaram o balastro e galgaram aquedutos e passagens hidráulicas, tendo causado alguns cortes e crateras na plataforma da via entre os quilómetros 456 e 495 da ferrovia.

Aliás, informações avançadas quinta-feira da semana passada pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) indicam que a província de Tete registou uma precipitação de 700 milímetros durante os últimos dias, daí se entender a margem de danos ocorridos na ferrovia.

Na ocasião, o INAM alertou que as chuvas continuariam a ocorrer naquele ponto do país bem como em outras províncias da região, daí a necessidade de tomar todas as medidas de precaução para evitar danos avultados e situações trágicas que podem decorrer da pluviosidade. Redacção



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



QUE EM 2015:



Seus caminhos
sejam iluminados

Tenha potência
nos seus projectos

Consiga ver
novas oportunidades

Tenha uma
direcção segura

Percorra caminhos novos
com máxima firmeza

Santa Fe



Feliz Natal e um próspero ano novo.

Ter a sua confiança é o que nos motiva a buscar novas conquistas em 2015. Que celebre com a sua família um Natal com muita paz e harmonia. E que o Ano Novo venha repleto de sucessos e felicidades.



TRAGÉDIA DE CHITIMA

PGR garante esclarecimento e responsabilização dos autores

Uma investigação destinada a apurar as causas reais que levaram à morte de 69 pessoas na vila de Chitima, distrito de Cahora Bassa, em Tete, foi ordenada pela Procuradora-Geral da República, Beatriz Buchili. Recorde-se que, para além das vítimas mortais, a intoxicação alcoólica levou ao internamento hospitalar de mais de uma centena de pessoas, algumas das quais ainda em risco de vida.

Citada pelo jornal Notícias, Buchili revelou que o trabalho investigativo está a ser coordenado com a Polícia de Investigação Criminal (PIC), a Inspeção Provincial de Saúde e o Ministério da Saúde que, para o efeito, já assumiram a dianteira na perícia dos corpos. Ela disse ainda que a Procuradoria-geral da República aguarda as conclusões do trabalho de autópsia a todos os corpos que está a cargo dos médicos legistas com vista a apurar a natureza do produto usado na intoxicação das vítimas, de modo a se complementar a investigação, para a responsabilização dos autores do macabro acto.

“Até aqui não há pistas. A PGR e a PIC, em coordenação com outras instituições, trabalham em todas as frentes para apurar as causas e o tipo de produto usado para contaminar a bebida. Depois disso, e caso se prove ter havido acção criminosa, vamos responsabilizar os presumíveis autores”, disse Beatriz Buchili, em declarações reproduzidas ontem pelo matutino Notícias.

Ela lamentou o facto de a fabricante da bebida, Olívia Olocane, com mais de 60 anos de idade, ter sido uma das primeiras pessoas a perder a vida, o que poderá concorrer para dificultar as investigações. Todavia, a PGR garantiu que outras fontes estão a ser usadas com vista à descoberta da verdade material. Entretanto, até ontem, e para além dos 69 perecidos, continuavam internadas 35 pessoas, sete das quais em estado grave. Os doentes estão divididos entre o Centro de Saúde de Chitima e Hospital Rural do Songo. Em Chitima desde o fim-de-semana, o Ministro da Saúde, Alexandre Manguela, reuniu-se ontem com os familiares das vítimas com o intuito de confortá-las e explicar o trabalho em curso com vista a salvar a vida dos que ainda continuam no leito do hospital. Falando a jornalistas, Manguela garantiu terem sido enviadas amostras da bebida para análises mais cuidadosas em Maputo. Falou igualmente da rapidez com que as equipas das análises estão a trabalhar para apresentar o mais depressa possível os resultados, observando,

“todavia, que era preciso não pressionar os especialistas envolvidos nos trabalhos.

“Vamos deixar os médicos trabalharem sem pressão para que nos tragam resultados conclusivos. A grande aposta é estancar as mortes. Para o efeito, reunimos todas as especialidades e condições em Chitima para salvar vidas dos que continuam no leito dos hospitais” – disse o ministro da Saúde.

Interagindo com Emílio Olocane, irmão da malograda fabricante da bebida, Olívia Olocane, o Alexandre Manguela ficou a saber que esta família perdeu cinco parentes, contando-se sobrinhos e netos porque, também, consumiram a bebida. Outras informações indicam que o tambor no qual supostamente foi atirado o produto que vitimou os convidados à cerimónia terá desaparecido. Ninguém sabe dizer ao certo quem se terá apoderado do recipiente, numa altura em que as equipas de peritagem continuam no terreno em busca de mais detalhes sobre o sucedido.

A tragédia de Chitima resultou do consumo de uma bebida tradicional de fabrico caseiro, vulgarmente conhecida por “pombe”, produzida com base na mapira, farelo de milho e açúcar.

Tudo começou na tarde da última sexta-feira no bairro Cawira “B”, num lugar onde habitualmente se juntam vendedores e consumidores daquele tipo de bebida, quando um grupo de pessoas que regressava de uma cerimónia fúnebre decidiu parar no local habitualmente para “matar a sede” e debelar o intenso calor que se fazia sentir naquele dia, muito longe de presumir a ocorrência da tragédia que se seguiria minutos depois daquela atitude.

As primeiras sete vítimas mortais deram entrada na morgue do hospital local na madrugada de sábado. Entre elas estavam a proprietária da fabriqueta da bebida, sua filha e um sobrinho, e quatro membros de famílias vizinhas. Quando se procuravam apurar as causas da morte das pessoas começaram a entrar em massa mais vítimas com diarreias e outras com dores musculares. A seguir foram trazidos corpos sem vida de vários bairros.



ENTRE MUTUA E CHISSANGE

Chuva provoca interrupção corte na EN6

BEIRA - A circulação rodoviária entre a localidade de Mutua e o Povoado de Chissange no Distrito de Dondo Província central de Sofala está interrompida devido a chuva que cai na região. Parte do troço regista alguns cortes devido a fúria das águas como inundações pelo que a transitabilidade está a ser feita por canoas como forma de facilitar a livre circulação de pessoas e bens.

O secretário permanente do Distrito do Dondo disse que a situação é preocupante na medida em que como resultado das chuvas que cai a montante, há uma tendência do aumento do caudal do rio Púnguê o que pode inundar e cortar a transitabilidade de alguns troços da EN6 e não só.

Eduardo Macário sublinhou que o Executivo distrital está a sensibilizar a população ribeirinha a se retirar para os locais considerados seguros ao mesmo tempo que se alugou um meio circulante para apoiar no transporte das pessoas.

"Neste momento o que nos preocupa mais é o vale do Púnguê justamente porque nesta zona é onde o caudal do rio está a subir, facto que não resulta de chuvas que cai a jusante. No entanto, ainda não temos casos críticos mas já temos uma via que se tornou intran-

sitável nomeadamente de Mutua a Chissange porque passa justamente pelo vale do Púnguê, precisamente a zona que já está inundada. Portanto, o trânsito por via rodoviária já não é possível. Então, o mesmo percurso que se fazia praticamente através de viatura é actualmente assegurado por canoas, mas já estivemos no local para ver no terreno o que está a suceder e constatámos as condições de segurança das canoas como medida para assegurar que estas não põem em perigo a vida dos passageiros. Estamos a sensibilizar aos próprios operadores das canoas no sentido de evitar o consumo de álcool durante o exercício da jornada laboral mas ficámos tranquilos porque as pessoas se mostraram responsáveis pelo trabalho que realizam e conseguem fazer transitar as pessoas de uma margem para a outra", disse Eduardo

Macário.

O Governo do Distrito do Dondo tem em marcha um plano de contingência que contempla três cenários sendo que o primeiro estabelece mecanismos para responder a uma situação de cheias ou inundações.

"Neste momento estamos a accionar o cenário de cheias. Naturalmente o que nós fizemos até agora foi evitar que entremos em pormenores pequenos, o significa que já começamos a pôr em prática e estamos a retirar as pessoas das zonas afectadas para criarmos centros de reassentamento", Eduardo Macário secretário permanente do Governo Distrital do Dondo dissertando sobre o ponto de situação do impacto da chuva que já cortou a transitabilidade entre as comunidades de Mutua e Chissange nesta parcela da Província central de Sofala.

MOÇAMBIQUE

Rio Licungo corta Estrada Nacional Número 1 em Mocuba

MAPUTO - A Estrada Nacional Número Um (EN1) está desde segunda-feira cortada na região de Mocuba, província central da Zambézia, na sequência dos grandes quantidades de água que estão a ser drenados pelo rio Licungo, impedindo, deste modo, a comunicação rodoviária entre o Centro e o Norte de Moçambique.

Segundo o jornal Notícias, o corte da EN1 ocorreu cerca das quatro horas da manhã de segunda-feira, e a violência das águas provocou a erosão num dos acessos da ponte sobre o Licungo que estava submersa.

Por isso, dezenas de viaturas aguardavam pela normalização da situação para prosseguir viagem.

A Direcção Nacional de Águas (DNA) e o Centro Nacional Operativo de Emergência comunicaram que a bacia do Licungo se encontra em alerta máximo devido à ocorrência de chuvas fortes em quase toda a província da Zambézia, sobretudo nas zonas altas de Gurúê (224 milímetros) e Mocuba (102,2 milímetros).

Face às intensas chuvas que continuam a cair naquela região, o Centro Nacional Operativo

de Emergência insta a população ribeirinha, dos distritos da Maganja da Costa e Namacurra, a se retirar imediatamente das zonas de risco.

A chuva naquela província resultou na subida instantânea e acentuada do rio Licungo, que galgou as pontes sobre o rio Licungo e Lugela, em Mocuba, interrompendo a transitabilidade das vias entre a cidade de Mocuba e o distrito de Lugela e Mocuba/posto administrativo de Mugeba, esta última que constitui a principal ligação através da EN1.

Segundo a DNA, prevê-se que esta onda de cheias, considerada histórica na região, se propague causando uma subida significativa dos níveis hidrométricos no baixo Licungo, que poderá resultar em inundações ao longo do seu curso e nas planícies adjacentes ao rio nos distritos de Namacurra e Maganja da Costa.

Neste sentido, a população de Nante, Vila Valdez, Yassopa, Munda-Munda e Ntabo, em Maganja e Furquia, Nbaua, Muebele e Malei, em Namacurra, é instada a retirar-se imediatamente das zonas de risco para as zonas altas. Recomenda-se, de modo específico, às popu-

lações das áreas de risco a evitarem a travessia dos rios ou cursos de água em locais sem ponte, a retirada de bens e instrumentos de produção das margens dos rios e a não apanharem objectos estranhos arrastados pelas águas.

Muitas casas nas margens do rio ficaram destruídas e ou inundadas, e avançava-se a possibilidade de dois mortos, facto entretanto não confirmado pelas autoridades. A situação encontrou desprevenidas centenas de passageiros, camionistas e particulares que pretendiam seguir viagem quer para o norte quer para o sul do país.

Dados preliminares apontam que pelo menos 15 mil famílias estão na condição de afectadas em Mocuba, parte das quais vive numa margem e trabalham noutra.

De igual maneira, não há ligação com os distritos a norte da Zambézia, como sejam Gurúê, Ile, Namarrói, Alto-Molócuê e Gilé.

O nível de alerta da estação de Mocuba é de seis metros e ontem o rio estava para além dos 12 metros, visto que a escala ficou submersa, recordando uma situação igual registada em 1971.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

AOS JOVENS CANDIDATOS

Centro de Emprego do INEFP providencia orientação profissional

MAPUTO - O Centro de Emprego e Formação Profissional da Machava, pertença do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), Delegação provincial de Maputo, está a conhecer, nos últimos tempos, um fluxo crescente de cidadãos, em idade activa para o mercado de emprego, que para ali acorrem em busca de assistência em matéria de orientação profissional, tendo em vista a opção da área que pretendem seguir, em termos profissionais ou em matérias relacionadas ao primeiro emprego.

Para o efeito, 75 candidatos a emprego dirigiram-se, há dias, àquele centro de emprego, onde receberam uma orientação profissional sobre as áreas que vão abraçar no mercado laboral, incluindo outros candidatos que solicitaram orientação para ingressar num ramo que não é da sua formação académica ou profissional, bem como os provenientes do ensino escolar geral e que não têm nenhuma formação vocacional. Outros 1.390 candidatos a emprego conseguiram colocações imediatas nas vagas abertas por diversas empresas da Província, inversamente um número superior ao de inscritos durante o período em análise como estando desempregados e que procuravam

por uma oportunidade para conseguir trabalhar, num total de 97 inscritos. Todos foram absorvidos pelas empresas que abriram vagas no período, cujo universo se caracterizou por admissões directas nas empresas e apenas 16 tiveram colocações via INEFP. O Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, tem vindo a adoptar à escala nacional uma filosofia que visa fornecer oportunidade aos cidadãos que nunca frequentaram algum curso profissional ou área do saber fazer, não obstante terem concluído os respectivos níveis académicos noutros tipos e níveis de ensino, nomeadamente no ensino secundário geral e superior. Por outro lado, cresce a colaboração das

empresas da Província de Maputo na implementação do Regulamento sobre os Estágios Pré-Profissionais, aprovado pelo Conselho de Ministros em 2013 (Regulamento de Estágios Pré-Profissionais, publicado pelo Decreto nº 35/2013 de 2 de Agosto), com o objectivo de promover facilidades de empregabilidade dos jovens, bem como de conferir experiência aos jovens recém-formados ou ainda em formação, tendo em conta as exigências do mercado, sobretudo para minimizar os recorrentes períodos estipulados, normalmente entre três ou mais anos de experiência como condição para aceitar jovens recém graduados ao emprego.

DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ÁFRICA

Sub-Secretário Geral participa na tomada de posse do novo Presidente da República

O Sub-Secretário Geral das Nações Unidas e Secretário Executivo da Comissão Económica para África, Carlos Lopes, em representação do Secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki Moon, efectua uma visita oficial a Moçambique desde hoje até ao dia 16 de Janeiro do corrente para participar na tomada de posse do novo Presidente da

República, Filipe Jacinto Nyusi. Durante a visita, Carlos Lopes irá manter encontros com personalidades relevantes da política moçambicana. Lopes é nacional de Guiné-Bissau e é especialista em Desenvolvimento e Planeamento Estratégico, tendo leccionado em várias universidades e instituições académicas em

diversas cidades e publicado várias obras nessa área. Exerce o cargo actual desde Setembro de 2012.

A sua experiência nas Nações Unidas inclui as funções de representante no Brasil e no Zimbabwe, Conselheiro Sénior do Secretário-geral, director-executivo do Instituto de Formação e Pesquisa e Director do Colégio para o Pessoal das Nações Unidas.

AEFUM prepara 10ª edição do Programa Férias Desenvolvendo o Distrito

A Associação dos Estudantes Finalistas Universitários de Moçambique (AEFUM), é uma organização sem fins lucrativos, que congrega cerca de 4000 membros dentre os quais, finalistas e recém-graduados das diferentes instituições de ensino superior em Moçambique e na diáspora. Desde 2006 a AEFUM vem implementando o Programa Férias Desenvolvendo o Distrito (PFDD), que consiste em levar estudantes finalistas e recém-graduados aos Distritos no período de férias, a fim de desenvolverem actividades de forma voluntária em diversos

sectores que estejam em conformidade com a sua área de formação. O Projecto, visa contribuir na redução dos índices de desemprego dos graduados do ensino superior e a insuficiência de técnicos com formação superior nos Distritos. AAEFUM está em fase de preparação da 10ª edição do Programa Férias Desenvolvendo o Distrito, a ter lugar entre os dias 20 de Janeiro a 20 de Fevereiro de 2015, em todos os Distritos do país, envolvendo cerca de 750 finalistas e graduados do Ensino Superior. Neste contexto, a AEFUM informa que arranca

amanha dia 14 de Janeiro de 2015, no complexo universitário da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), o seminário de Capacitação dos Finalistas e recém-graduados, no âmbito da 10ª Edição do PFDD. A nível de Maputo o seminário irá decorrer nos dias 14, 16 e 19 do corrente mês, com participação de cerca de 300 finalistas e graduados do Ensino Superior. De referir que o PFDD tem a parceira do Governo através dos Ministérios de Administração Estatal, Juventude e Desportos, Planificação e Desenvolvimento para além da Autoridade Tributária; LAM, VSO, EMOSE.

MITRAB recusa pedidos de autorização de trabalho a 12 estrangeiros

MAPUTO - O Ministério do Trabalho (MITRAB), através da sua Direcção Nacional do Trabalho Migratório (DTM), indeferiu, durante o mês de Dezembro findo, um total de 12 pedidos de autorização de cidadãos estrangeiros para trabalho em Moçambique, em diversos sectores de actividade, a nível da cidade capital nacional, Maputo.

O número de indeferimentos em 2014 representa um decréscimo, relativamente ao mesmo período do ano anterior, que foi de 19 cidadãos estrangeiros que foram-lhes recusada a autorização para trabalharem em Moçambique, através de propostas ou contratos com empresas nacionais e estrangeiras que operam no país. Durante o mesmo período, algumas empre-

sas da Cidade de Maputo rescindiram 41 contratos com trabalhadores estrangeiros, assim como outros 15 que viram os respectivos contratos de trabalhos a caducarem, enquanto outros quatro foram transferidos. As causas mais frequentes para a não autorização de trabalho de alguns estrangeiros em Moçambique, como têm sido frequente, algumas manobras visando o contorno à

legislação laboral em vigor, por exemplo no aspecto que exige que só se recrute um expatriado em caso de, internamente, não houver mão-de-obra qualificada para ocupar o posto, bem como a exigência de integração de trabalhadores nacionais capazes nas diversas áreas de maior complexidade técnica, administrativa ou de gestão nas empresas (artigos 31e 33 da Lei do Trabalho).

Para além destas causas, e avolumando a frequência de reprovações de mão-de-obra expatriada, há a destacar ainda o recrutamento de estrangeiros com dados viciados ou sem as mínimas qualificações académicas ou profissionais exigidas para os postos indicados, em algumas situações em prejuízo da mão-de-obra nacional.

INEFP gradua candidatos a emprego e auto-emprego

QUELIMANE - Jovens de diferentes faixas etárias e contextos socioeconómicos, totalizando 56 participantes, que estiveram envolvidos em diversos cursos profissionalizantes em diferentes especialidades, acabam de terminar com o seu ciclo de formação profissional, no Centro de Formação profissional do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional de Quelimane (INEFP), Província da Zambézia, que duraram entre três e quatro meses.

Os beneficiários foram formados nas especialidades de Secretariado Executivo, com

26 graduados, Electricidade Instaladora (6), Pintor de Construção Civil (6), Refrigeração, contabilidade 4 e Canalização (com 4 cada), Mecânica (3), Pedreiros de Construção Civil, Serralharia Mecânica e Corte e Costura com 1 formado cada. Muitas destas especialidades foram preferidas pelos graduados por oferecerem maiores hipóteses de empregabilidade no mercado local, bem como em termos de criação do próprio negócio, isto é, o auto-emprego.

No mesmo período, e no que concerne aos empregos criados nos últimos dias, Zam-

bézia empregou 33 pessoas, 21 das quais através de admissões directas efectuadas por diferentes empresas da Província, enquanto 12 foram satisfeitas por via de colocações feitas pelo INEFP, através de vagas oferecidas por algumas empresas locais.

Ainda durante o período, foram inscritos 12 novos contribuintes (empresas e instituições) no Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), sendo 8 em Quelimane e 4 na Cidade de Mocuba, resultando assim na entrada de 44 novos beneficiários (trabalhadores), no sistema.

Novas empresas garantem emprego a mais de 100 pessoas

A entrada em funcionamento ou a regularização nominal e de horários juntos das autoridades laborais da Província de Inhambane, em Dezembro último, permitiu o emprego de 111 cidadãos que se encontravam à procura de uma oportunidade para trabalhar.

Os 111 trabalhadores, entre os quais 17 de nacionalidades estrangeiras, foram absorvidos por 27 empresas que entraram em funcionamento ou se encontram espalhadas em diversos pontos da Província e que operam em diferentes sectores de actividade, sendo de destacar a restauração e o comércio, bem como a prestação de serviços.

A cidade de Inhambane foi a que mais empresas iniciou com as suas actividades, ao somar 19 estabelecimentos, mas, em termos

de trabalhadores empregues, o Distrito de Morrumbene liderou a lista de oportunidades criadas, ao absorver um total de 31 pessoas, todas numa única empresa, contra os 26 de Inhambane.

Nos lugares seguintes posicionaram-se os Distritos de Vilankulo com 22 trabalhadores, Maxixe com 3, Inharrime com 4, enquanto Jangamo, Inhassoro e Zavala empregaram 2 candidatos cada.

Outros candidatos a emprego, num total de 87, foram formados pelo Centro de Emprego do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP da cidade de Inhambane, no âmbito da implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional, em diferentes especialidades, com destaque para

aquelas com potencial de resposta no mercado laboral local, bem como na criação do auto-emprego, para os candidatos que queiram optar esta via ou que, simplesmente, não conseguem preencher as vagas que são abertas nos empregos formais, por diversas razões.

No período em análise, a Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) em Inhambane fiscalizou 60 empresas de diferentes áreas de actividade, abrangendo um universo de 871 trabalhadores, tendo detectado 83 infracções à legislação laboral, das quais 15 resultaram em multas e as outras 68 em advertências, para além da suspensão de 2 trabalhadores de nacionalidades estrangeiras, por terem sido encontrados em situação ilegal no país, nos termos da lei laboral.



*Festas Felizes
Frescas e Minerais*

Maioria dos países em desenvolvimento vai beneficiar da queda do preço de petróleo

- Revela o Banco Mundial

Os lucros provenientes de baixos preços de petróleo podem ser significativos para os importadores dos países em desenvolvimento se forem apoiados por crescimento global mais forte, afirma uma análise do Banco Mundial relativo ao declínio do preço de petróleo, contido na última edição das Perspectivas Económicas Globais - Global Economic Prospects.

A queda do preço de petróleo reflecte uma confluência de factores, incluindo vários anos de surpresas ascendentes no fornecimento de petróleo e surpresas decrescentes na demanda, baixos riscos geopolíticos em algumas partes do Mundo, uma mudança significativa nos objectivos políticos da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), e apreciação do dólar norte-americano. Embora o relativo poder das forças que impulsionam a recente queda de preços continua incerto, os factores relativos ao abastecimento desempenharam um papel dominante.

Prevê-se que os preços reduzidos de petróleo persistam em 2015 e serão acompanhados por transferências reais significativas de rendimento dos países exportadores de petróleo para os países importadores. Para a maioria dos países importadores de petróleo, os preços mais baixos contribuem para o crescimento e reduzem pressões inflacionistas, externas e orçamentais.

Todavia, os preços fracos de petróleo apresentam grandes desafios para os maiores países exportadores de petróleo, que serão negativamente afectados pelas perspectivas de crescimento em enfraquecimento, bem como pelas posições fiscais e externas. Se os baixos preços de petróleo continuarem, poderão igualmente minar investimento em nova exploração ou desenvolvimento petrolífero. Isso iria em particular perigar o investimento em alguns países de baixo rendimento, ou em fontes não convencionais, tais como xisto betuminoso, areias asfálticas e campos petrolíferos de águas profundas.

"Para os fazedores de políticas nos países em desenvolvimento e importadores de petróleo, a queda dos preços de petróleo apresenta uma janela de oportunidade para realizar reformas de

política orçamental e estrutural bem como para o financiamento de programas sociais. Nos países exportadores de petróleo, o declínio acentuado dos preços de petróleo constitui uma evocação de vulnerabilidades significativas inerentes à actividade económica altamente concentrada, bem como à necessidade de intensificar esforços no sentido de diversificação durante o médio e longo prazos," afirmou Ayhan Kose, director do Grupo de Perspectivas de Desenvolvimento do Banco Mundial.

A análise sobre os preços do petróleo feita pela Global Economic Prospects é complementada por duas características especiais sobre como as tendências no comércio global e fluxo de remessas afectam os países em desenvolvimento.

Comércio global fraco em factores cíclicos e de longo prazo

O comércio global aumentou em menos de 3.5% em 2012 e 2013, muito aquém da taxa média anual antes da crise de 7%, detendo o crescimento dos países em desenvolvimento nos últimos anos.

A fraca demanda, principalmente no que concerne ao investimento, mas também à demanda do consumidor, constitui uma das principais causas da desaceleração no crescimento do comércio. No que respeita aos países com alto rendimento e responsáveis por alguns 65% das importações globais, a fraqueza persistente das suas economias, cinco anos após a crise, sugere que a fraca demanda continue a afectar negativamente a recuperação do comércio global. Contudo, as tendências de longo prazo também retardaram o crescimento do comércio, incluindo a mudança da relação entre o comércio e rendimento. Especificamente, o comércio mundial se tornou pouco reactivo às mudanças do rendimento global devido

aos baixos aumentos das cadeias de abastecimento globais bem como à mudança da procura do investimento intensivo no comércio para baixo consumo intensivo comercial privado e público.

A análise constata que estes factores de longo prazo, que afectam o comércio, irão igualmente moldar o comportamento dos fluxos do comércio nos anos vindouros – em particular, que a recuperação prevista do crescimento global não será provavelmente acompanhada pelo rápido crescimento dos fluxos de comércio observados nos anos que antecedem a crise.

As remessas têm o potencial para suavizar o consumo

Uma segunda característica reporta que os fluxos de remessas para muitos países com baixo e médio rendimento não somente são significativos em relação ao PIB como também são comparáveis em valor ao investimento directo estrangeiro (IDE) e à ajuda externa. Desde 2000, as remessas dos países em desenvolvimento estiveram na média de cerca de 60% do volume do total dos fluxos de investimento directo estrangeiro. Para muitos países em desenvolvimento, as remessas são a única maior fonte de divisas.

O estudo revela que, para além do seu volume significativo, as remessas são mais estáveis do que outro tipo de fluxos de capital, mesmo durante episódios de crises financeiras. A título de exemplo, durante as últimas paragens súbitas, quando os fluxos de capitais caíram em média em 14.8%, as remessas aumentaram em 6.6%. A natureza estável do fluxo das remessas, conclui a análise, significa que estas podem ajudar a suavizar o consumo nos países em desenvolvimento, que geralmente vivem situações de volatilidade macroeconómica.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa
e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file



Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

Como se conectar à internet onde não há conexão

Nos últimos anos, a tecnologia de satélite possibilitou a comunicação em áreas remotas mas, muitas vezes, o custo dos equipamentos e as taxas de chamadas tornavam a operação muito cara.



Com o tempo e o avanço da tecnologia, estes custos foram reduzidos, embora ainda não estejam disponíveis para qualquer bolso.

Essas tecnologias podem atrair consumidores que passam muito tempo em áreas sem cobertura e pequenas ONG que trabalham em áreas remotas e de desastre, já que permitem canais de comunicação e mobilidade de seus funcionários.

Uma equipa de fãs de tecnologia da BBC se perdeu num deserto do Marrocos para tentar se conectar à Internet por menos de 2.250 dólares norte-americanos. Veja o que eles descobriram.

Mini-antena de satélite - cerca de 1.150 dólares norte-americanos
O iSavi, da Inmarsat, é, provavelmente, a menor antena parabólica do mundo. O equipamento não funciona bem em movimento, por isso deve ser colocado sobre uma superfície firme.

O dispositivo se conecta ao satélite da rede Inmarsat directamente acima, permitindo o uso da Internet através de um aplicativo no celular para enviar mensagens de texto e fazer chamadas usando qualquer smartphone. É possível também criar uma rede wi-fi, que atinge um raio de 30 metros.

Nick Whitehead, líder de comunicações por satélite da Inmarsat, disse à BBC que este dispositivo fornece uma conexão de dados

de 200 a 300 kilobytes, que não permite a reprodução de vídeos mas possibilita a navegação na internet.

Uma vez que o dispositivo esteja correctamente orientado, um aplicativo no telefone ajuda a estabelecer a ligação via satélite.

O custo deste equipamento está começando a baixar: falar por telefone custa cerca de 0,90 dólares norte-americanos por minuto. Conectar-se à Internet é muito mais caro, cerca de

4,60 dólares norte-americanos por megabyte. Apesar disso, pode ser muito mais barato do que o valor cobrado por algumas empresas de telefonia pelo roaming numa área com cobertura.

“Capa” de satélite - por 1.050 dólares norte-americanos

Outra opção para se conectar à internet no meio do nada é a SATcase, uma capa protectora que torna qualquer telefone inteligente num “satélite”. Custa cerca de 1.050 dólares norte-americanos, mas poupa ter que carregar dois telefones.

Funcionando como uma “capa” no telefone, você ainda tem acesso à maioria dos aplicativos, e-mails, contactos e outros apetrechos. Esta “capa” permite que você, por exemplo, envie uma foto desde o topo do Everest. É possível usar a SATcase com um contrato anual ou um cartão pré-pago.

Outra vantagem deste dispositivo é que você pode alternar entre a conexão via satélite e de telefone, se estiver um lugar onde ela existe.

O dispositivo também é útil numa situação de emergência, porque tem sua própria bateria e possui um botão vermelho de emergência que, quando pressionado, envia as coordenadas GPS a alguém que possa ajudar.

Se você mantê-lo pressionado, uma mensagem de apuros é enviada.

Telefone via satélite “tradicional”

Comprar um telefone “tradicional” via satélite, como o Iridium ou o Thuraya, custa cerca de mil dólares norte-americanos.

Além disso, há os custos de um plano mensal de chamadas. O custo por minuto é de 7,79 dólares norte-americanos para chamadas para outros telefones não-satélite.



Estranho mundo vivo do interior de um queijo

Há muitos anos, o queijo nada mais era do que apenas um dos recursos para se prolongar a vida útil do leite. Hoje, é um dos alimentos mais apreciados do mundo e representa um território fértil para quem gosta de experiências gastronômicas, com versões como o stilton salpicado de ouro ou o casu marzu, povoado por larvas de mosca vivas e típico da ilha da Sardenha, na Itália.



Mas você não precisa ser um grande conhecedor para apreciar esses alimentos que são praticamente castelos de microrganismos. Cada um é uma casa construída por bactérias e fungos, e cada um tem seu estilo arquitetônico próprio, de acordo com o gosto de seus habitantes.

A acumulação de bactérias começa ao se misturar o leite com lactobacilos ou estreptococos para torná-lo ácido. Uma enzima adicionada "corta" a ponta das proteínas do leite. Sem essa ponta, as proteínas literalmente caem para fora do leite em aglomerados sólidos, agarrando-se a glóbulos de gordura pelo caminho.

Os fabricantes de queijo coam esses aglomerados, ou coalhos, e os espremem para preparar o queijo para a maturação. É nesse processo de maturação que outros micróbios começam a aplicar suas próprias características.

Veja o exemplo do roquefort, um queijo pontilhado por fendas azuladas. O "operário" aqui é o *Penicillium roqueforti*, um fungo que vive naturalmente nas cavernas francesas onde o autêntico queijo roquefort é maturado, apesar de fabricantes de todo o mundo

poderem adicionar esse componente para criar um efeito semelhante.

Criaturas caprichosas

O *P. roqueforti* é uma criatura sensível. Ele gosta de ar, mas pode morrer se for exposto a muito oxigênio. Então os fabricantes espetam o queijo com varetas metálicas, fazendo buracos pequenos e protegidos onde os fungos ficarão em segurança para se multiplicar. Uma vez acomodados, eles segregam enzimas que quebram as gorduras do queijo em ácidos graxos, o que confere a ele o sabor ligeiramente saponificado, e em metilcetonas, que lhe garante o odor característico.

Esses fungos produzem toxinas que provocam danos ao coração, pulmões, fígado e rins quando dados a ratos de laboratório. Mas no habitat do queijo, essas substâncias são quebradas em formas nada nocivas.

Queijos curados moles, como o camembert, também abrigam fungos. O *Penicillium camemberti* é o principal habitante, instalando-se na superfície e produzindo enzimas que lançam uma reação em cadeia até o miolo do queijo. Ao digerir lactato, esses micro-

organismos tornam o queijo mais ácido na superfície do que no centro, o que leva os íons de fosfato de cálcio, antes bem abrigados na estrutura do queijo, a migrar para a superfície.

A mudança na acidez e a movimentação do íon faz o interior do queijo amolecer. Na superfície, uma nova digestão de proteínas produz amônia, que se difunde pelo queijo e dá ao camembert seu cheiro tão singular. Esse complexo leva-e-traz é complementado por uma variedade enorme de reações químicas.

Já os queijos de casca lavada, como o epoisses ou o limburger, que são banhados em salmoura várias vezes durante o processo de maturação, servem de abrigo para as bactérias do gênero *Brevibacterium linens*. Esse micróbio dá a esses alimentos o polêmico "cheiro de chulé", ao produzir moléculas como o ácido butanoico e o ácido isovalérico.

Não por acaso, essas mesmas bactérias vivem na nossa pele e são responsáveis pelo odor que sai dos nossos pés quando transpiramos. Mas, apesar do aroma, os queijos feitos com *B. linens* costumam ser altamente apreciados pelos iniciados.

Outras versões, como o cheddar, são produzidas por processos mais suaves de maturação. Esse tipo de queijo tende a envelhecer apenas com os lactobacilos que iniciam a fabricação, sem muita adição de novas colônias de microrganismos. Mas eles abrigam uma gama de combinações de moléculas de odores e sabores, tornando-o alimentos bastante complexos. O gosto de um cheddar pode ser ao mesmo tempo salgado, aveludado e ligeiramente doce.

A ciência dos sabores

Na realidade, falar de queijos é quase como falar de vinhos. Existe todo um vocabulário que só os profissionais conhecem.

Séculos de experiências práticas nos deram a incrível variedade de queijos que temos hoje em dia. A ciência ainda está separando cada família de micróbios responsáveis por isso, e tentando entender seus hábitos e seus talentos.

Normalmente, os pesquisadores começam com uma lista de moléculas em um determinado queijo e uma amostra de bactérias e estudam como estas podem produzir as primeiras.

Mas quanto mais aprendemos sobre esses detalhes, mais fascinantes os queijos se tornam.

Por isso, da próxima vez que você estiver a fazer fatias um desses castelos construídos por microrganismos, lembre-se da contribuição deles.

Mangá erótico infantil sobrevive no Japão e gera polémica

- As revistas em quadrinhos do Japão, conhecidas como mangás e animes, formam uma enorme parte da indústria cultural do país e são famosas no mundo todo.

Mas, algumas delas apresentam materiais como crianças e adolescentes em cenários explicitamente sexuais. E a questão que surge é: por que o Japão decidiu não proibir esse tipo de material? Em uma tarde de domingo em Tóquio, a Sunshine Creation está lotada. Milhares de fãs de mangás, a maioria homens, estão no centro de exibições, analisando as revistas à venda nas várias salas do local.



Cartazes mostram as heroínas: tipicamente desenhadas com olhos grandes, muitas delas com roupas curtas e justas, além de corpos com proporções impossíveis.

"Esta área lida, principalmente, com criações sexuais", explicou Hide, um dos organizadores do evento.

Paramos em uma mesa, onde as capas têm duas garotas exibindo os seios. Para meus olhos elas parecem estar no começo da adolescência, ou até um pouco antes. As histórias mostram as garotas em actos sexuais.

Vários outros estandes vendem material parecido. Certamente isso seria considerado polémico e possivelmente ilegal em países como Grã-Bretanha, Austrália ou Canadá, mas no Japão não parece ser um problema.

"Todos sabem que abuso de crianças não é algo bom. Mas ter aquele tipo de emoção é algo liberado, imaginar algum tipo de situação sexual com uma criança não é proibido", disse Hide.

A franqueza de Hide é surpreendente. Ele então me apresenta a palavra "Lolicon", gíria para "complexo de Lolita", o nome dado a mangás que mostram garotas em cenários sexualmente explícitos. E isto pode envolver situações como incesto, estupro e outros tabus. Mas Hide afirma que o gosto dele está mais voltado para romances colegiais.

"Gosto de criações sexuais com garotas jovens, Lolicon é apenas um entre meus hobbies", disse. Pergunto o que a mulher dele acha deste "hobby".

"Ela provavelmente não vê problema. Pois ela também adora meninos interagindo sexualmente", responde Hide.

Este tipo de material é apenas uma minúscula

parte da enorme indústria de mangás do Japão, que gera cerca de US\$ 3,6 bilhões (mais de R\$ 9,7 bilhões) em vendas por ano. Mas atrai muita atenção e polémica.

Em Junho de 2014, o Parlamento do Japão aprovou a proibição da posse de imagens reais de abuso sexual infantil. A produção e distribuição dessas imagens eram ilegais desde 1999, mas o Japão foi o último país membro da OCDE a banir a posse delas.

Naquele momento também ocorreram pedidos para proibir as imagens sexuais "virtuais", em mangás, animes e games, de personagens que parecem ter menos de 18 anos. Mas, depois de muito debate, o Parlamento do Japão decidiu não proibir essas imagens.

A decisão gerou críticas duras de activistas do sector de protecção de crianças e ONG, principalmente fora do Japão.

Comportamento

Uma pista para entender esse comportamento está no fato de que Hide estava discutindo alegremente seu "hobby" apenas minutos depois de me conhecer. Apesar dos mangás envolvendo crianças muito jovens atraírem algum tipo de preconceito social, material sexual envolvendo adolescentes parece ser um interesse comum. Legisladores japoneses estavam aparentemente relutantes em colocar um grande número de fãs de mangás, possivelmente milhões, do lado errado da lei.

Os fãs como Hide afirmam que estão apenas se divertindo com uma fantasia inofensiva. Nenhum modelo ou actor se envolveu na produção, afirma Hide, portanto, para ele, "não há abuso infantil na

criação de mangás com assuntos sexuais".

Limites

Mas o limite entre fantasia e realidade é sempre claro?

O bairro de Akihabara, em Tóquio, é o lar espiritual do mundo dos mangás, um lugar onde os luminosos de neon e música pop tocada em alto volume sobrecarregam olhos e ouvidos. Livrarias de vários andares tomam as ruas, vendendo mangás com todos os assuntos possíveis.

Na sessão para adultos, restrita para pessoas com mais de 18 anos, não é difícil encontrar revistas com títulos como "Estupro Junior" ou "Suíte Japonesa Pré-adolescente".

"As pessoas ficam excitadas sexualmente por algo, então acabam se acostumando. Então elas estão sempre procurando algo novo, e ficam excitadas com mulheres jovens e imaturas", afirma Tomo, que trabalha no caixa de uma das lojas que vendem mangás para adultos.

E isto é o que preocupa os críticos: há o temor de que, mesmo que ninguém tenha sofrido abuso na criação de mangás explícitos, eles possam normalizar, facilitar ou levar ao aumento do risco de abuso sexual.

Ninguém sabe se isso pode acontecer mesmo, as pesquisas foram inconclusivas. Mas muitos no Japão, principalmente as mulheres, também têm essas preocupações. Elas vêem as imagens como um sintoma de uma sociedade que ignora a pornografia extrema, que frequentemente humilha as mulheres, e a sexualização de jovens.

Grupos pop

Não é preciso procurar muito no Japão para encontrar essa fascinação com a juventude. Grupos de música pop com garotas muito jovens se apresentam para multidões de homens adultos.

E, em cartazes e propagandas voltados para os mangás, as imagens de jovens estudantes de uniforme escolar estão em todos os lugares.

LiLy, uma escritora popular de livros para mulheres jovens, "Sex and the City" ao estilo de Tóquio", segundo ela, contou um pouco sobre seu tempo de estudante, quando homens se aproximavam dela e das amigas e ofereciam dinheiro para comprar suas meias ou calcinhas.

"Acho nojento, é muito perverso", afirmou. O fascínio com a sexualidade adolescente tem a ver com "o poder que homens querem ter, homens que estão cansados de mulheres fortes e independentes", diz.

O modelo de família dos pais de LiLy ainda é forte no Japão: o pai que ganha o dinheiro e a mãe que fica em casa, uma dona-de-casa. Mas a fraqueza na economia do país torna esta situação difícil para os homens.



Alemães indignados com entrega da Bola de Ouro a Ronaldo

- Imprensa alemã tece críticas ao sistema de votação da FIFA e considera que Ronaldo e Messi são valorizados por serem "produtos de mercado".

A imprensa alemã insiste nesta terça-feira que o guarda-redes Manuel Neuer merecia a Bola de Ouro e critica que na decisão tenha pesado aquilo que considera ser o "produto de mercado" em que se converteram os futebolistas Cristiano Ronaldo e Messi.

"Merecia-o completamente, mas não bastou a Manuel Neuer conquistar o título mundial para que lhe dessem a Bola de Ouro", refere o jornal Bild, no dia seguinte à atribuição do troféu a Cristiano Ronaldo.

O mesmo jornal recorre à opinião do antigo internacional alemão Franz Beckenbauer, que considerou a eleição do extremo português "injusta", explicando que parecem "ter menor valor os êxitos desportivos do que a forma como se aparece em público".

O jornal Süddeutsche Zeitung, de Munique,

justifica que na forma como se atribuem os votos, em todo o planeta, em caso de dúvida "recebem aqueles cujos clubes e patrocinadores transformaram em marcas globais".

Para esta publicação não se pode deixar de ter em conta que o jogador português esteve 'desaparecido' no Mundial 2014.

"Caiu frente à Alemanha, foi eliminado na fase de grupos, não deixou uma única jogada memorável e viu-se que não funciona quando toda a equipa não está ao seu serviço", critica o jornal, reiterando a ideia que triunfaram as marcas

(Ronaldo e Messi).

Por seu turno, o jornal diário Frankfurter Allgemeine diz que em Zurique não se planeava premiar a contribuição dos jogadores à equipa, o que é a grande qualidade de Neuer, num modelo em que é o último obstáculo e um jogador de campo.

"Messi, que no último ano não ganhou nada, também teve mais votos que Neuer", esclarece o diário. Importante recordar que as votações são da responsabilidade de seleccionadores, capitães nacionais e jornalistas, um por país.

Tsubasa do Sporting recusa ser produto de marketing

Tanaka, primeiro japonês a jogar num grande, teve plano alimentar, adaptação progressiva. Em Braga já rendeu pontos.

Junya Tanaka é o Tsubasa (personagem de banda desenhada japonesa, sobre o melhor jogador de futebol do mundo) do Sporting. Pelo menos foi assim que o clube o apresentou ao mundo em Agosto. Desconhecido para muitos dos portugueses, mas já um fenómeno consoli-

dado no Japão aos 27 anos, tem conquistado colegas e treinador.

No domingo mostrou a quem ainda não o conhecia o que pode oferecer à equipa, ao dar a vitória aos leões em Braga (1-0), ao transformar um livre directo de forma espectacular. Poucos esperariam que fosse Tanaka a marcar o livre e que o fizesse ao minuto 95. Mas o avançado estava confiante.



José Mourinho foi o quinto treinador mais votado

- O técnico do Chelsea recolheu 6,16% dos votos na eleição que distinguiu Joachim Löw como o melhor treinador do Mundo em 2014.

O treinador do Chelsea, o português José Mourinho, ficou no quinto lugar na eleição para o melhor técnico de 2014, com 6,16% dos votos, atrás de Joachim Löw, Carlo Ancelotti, Diego Simeone e Pep Guardiola.

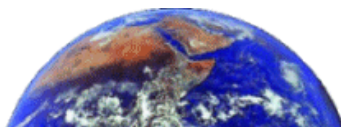
O seleccionador alemão, que levou a "mannschaft" à vitória no Mundial 2014, foi o vencedor da votação, com 36,23% dos votos, destacando-se de Ancelotti (22,06%) e Simeone (19,02%).

Um dos pontos de Mourinho resultou da escolha do 'capitão' da selecção argentina, Lionel Messi, que relegou o luso para o terceiro posto, atrás do seu compatriota Alejandro Sabella e do espanhol Guardiola.



Cristiano Ronaldo, que conquistou a sua terceira Bola de Ouro, atribuiu cinco pontos ao seu timoneiro no Real Madrid, três a Simeone e um a Löw. O seleccionador português, Fernando Santos, repetiu as escolhas, mudando a ordenação e colocando Simeone em primeiro, à frente de Löw e Ancelotti.

Dos portugueses à frente de selecções estrangeiras, Mourinho recebeu os cinco pontos da votação de Jorge Costa, seleccionador do Gabão, e um de Rui Águas, timoneiro de Cabo Verde, enquanto Carlos Queiroz, à frente da selecção iraniana, ordenou a sua escolha com Löw, Ancelotti e Guardiola.



SEGUNDO ESTUDO

Inflação reverte tendência e agora é maior para pobres

Ao contrário do que ocorreu até 2008, nos últimos anos a inflação “dos pobres” brasileiros teria sido maior que a “inflação dos ricos” segundo o economista Fábio Ferreira da Silva, membro do Conselho Federal de Economia. A pedido da BBC Brasil, Silva actualizou os dados de um estudo que havia feito em 2011 para entender como a alta de preços afectava diferentes faixas de renda da população em diferentes regiões do país.

Na época, o pesquisador havia analisado o período de 1995 a 2008 e concluído que, depois do Plano Real o Brasil teve uma inflação “pro-pobre” - ou seja, os preços dos produtos e serviços que têm um peso maior no orçamento das famílias de baixa renda teriam aumentado menos que os dos itens de maior peso para as famílias ricas e de classe média.

Segundo os seus cálculos, porém, desde 2009 tem havido uma reversão dessa tendência - com uma inflação para os pro-ricos.

“Pelo quinto ano consecutivo, a inflação dos pobres é mais alta que a média - uma tendência diferente daquela que se observou em anos anteriores”, diz Silva.

Em 2014, por exemplo, enquanto a inflação no Centro Sul teria sido de 6,4%, os pobres da região teriam sentido uma alta de preços de 6,8%.

Já no caso do Nordeste, enquanto a inflação média teria sido de 6% no ano passado, para a classe baixa a alta foi de 6,4% e para os ricos, de 5,5%.

De acordo com o estudo inicial do economista, publicado na revista Economia Aplicada, de 1995 a 2008 o Brasil teve uma in-



flação média de 8% ao ano.

No período, a alta de preços no Nordeste teria sido de 7,4% para os pobres, 7,9% para a classe média e 8,3% para a classe alta. No Sudeste, a inflação teria sido de 7,8% para os pobres, 8,1% para a classe média e 8,2% para os ricos.

Já o novo levantamento indica que desde 2009, a inflação média foi de 5,8%.

No Nordeste, a alta teria sido de 6,2% para os pobres, 5,7% para a classe média e 5,1% para a classe alta. E no Sudeste, de 6,1% para os pobres, 5,8% para a classe média e 5,7% para os ricos.

Causas

Segundo Silva, essa mudança de tendência se deve a pelo menos dois factores. O primeiro seria a alta combinada dos alimentos e do item habitação - de grande peso para famílias de baixa renda.

“Os alimentos em domicílio têm maior peso na cesta dos pobres, e seus preços subiram, em média, 7,9% em 2014 devido principalmente a choques de oferta”, diz o economista.

No caso dos alimentos, os preços teriam sido impulsionados em 2014 pela seca e, nos últimos anos, pelo aumento da demanda no mercado internacional.

“Já o grupo habitação - que também tem maior peso entre os mais pobres - teve inflação de 9,2%, influenciado pela energia eléctrica residencial.”

O segundo factor por trás da mudança de tendência da inflação seria a desaceleração do grupo transporte, de maior peso para famílias de renda alta.

“Em 2014, por exemplo, esse grupo - que inclui despesas com veículo próprio, como combustível, estacionamento e pedágio - teve inflação de 3,6%”, diz Silva acrescentando que a “postergação do aumento do preço da gasolina e do diesel em função do ano eleitoral também pode ter afectado” o resultado do ano passado.

Para o pesquisador, ainda é cedo para saber se essa “inflação para os pro-ricos” será uma tendência duradoura - caso em que poderia ter alguma repercussão sobre a questão da distribuição da renda.

SOBRE MASSACRES NO PAÍS

‘Não se esqueçam de nós’

- Diz arcebispo nigeriano

No meio da comoção gerada pelos atentados terroristas em Paris, na França, um arcebispo nigeriano acusou países ocidentais de ignorarem a ameaça representada pelo grupo extremista Boko Haram.

O Arcebispo da Cidade de Jos, Ignatius Kaigama, ainda pediu que a mesma atenção dada aos atentados na França seja dada aos militantes que actuam com cada vez mais violência no nordeste do país africano.

Segundo ele, o mundo precisa agir de forma mais determinada para conter o avanço do Boko Haram na Nigéria.

No último fim-de-semana, 23 pessoas foram mortas por três mulheres-bomba, uma das quais tinha apenas 10 anos de idade.

Outras centenas de mortes foram registadas na semana passada, segundo relatos, durante a captura pelo Boko Haram da cidade de Baga, no Estado de Borno, no nordeste do país.

Em entrevista ao programa Newsday, da BBC, o arcebispo nigeriano disse que o massacre em Baga é a prova de que o Exército do país não consegue conter o grupo extremista.

“É uma tragédia monumental. Deixou a todos

na Nigéria muito tristes. Mas parece que estamos desamparados. Porque, se fossemos capazes de deter o Boko Haram, já o teríamos feito. Eles continuam a atacar, matar e a tomar territórios impunemente”, disse Kaigama.

Segundo ele, a luta contra o extremismo no país requer o mesmo apoio internacional e espírito de unidade que foi demonstrado após os ataques de militantes na França.

“Precisamos que este espírito se multiplique, não apenas quando isso ocorre na Europa, mas também na Nigéria, no Níger ou em Camarões.”